



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE JARDIM COORDENAÇÃO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM
LETRAS Hab. Português/Inglês**

Eliel Sidronio Mongeloz dos Santos

**O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO EM
CONTEXTO REMOTO**

JARDIM-MS

2021

Eliel Sidronio Mongeloz dos Santos

**O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO EM CONTEXTO
REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Jardim, sob orientação da prof^ª Dr^ª Adélia Maria Evangelista de Azevedo, como pré-requisito para obtenção do grau de Licenciado em LETRAS.

JARDIM-MS

2021

SANTOS, Eliel Sidronio Mongeloz dos.

O ensino de língua portuguesa para o ensino médio em contexto remoto.

Eliel Sidronio Mongeloz dos Santos. Jardim: UEMS, 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Habilitação Letras
Português/Inglês – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,
Unidade Universitária Jardim, 2021.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adélia Maria Evangelista Azevedo.

TERMO DE APROVAÇÃO

ELIEL SIDRONIO MONGELOZ DOS SANTOS

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO EM CONTEXTO REMOTO

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela seguinte Banca Examinadora:

Prof^a Dr^a Adélia Maria Evangelista Azevedo
Presidente
Letras – UEMS - Jardim

Prof. Dr. Gerson Bruno Forgiarini de Quadros
Letras – UEMS - Jardim

Prof. Dr. Anailton de Souza Gama
Letras – UEMS - Jardim

JARDIM – MS

2021

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha mãe e aos meus familiares pelos incentivos que tive para que fosse possível a minha formação acadêmica em Letras.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus

Agradeço em especial a minha mãe, Elades Mongeloz dos Santos, que me ajuda diariamente a ter forças. Incentiva-me e constantemente luta junto comigo, buscando alternativas de ultrapassar barreiras tanto literal quanto emocional.

Agradeço as minhas irmãs: Lilian Regina Mongeloz dos Santos, Lidiane Raquel Mongeloz dos Santos e Liliane Mongeloz dos Santos; ao meu irmão caçula, Elias Sidronio Mongeloz dos Santos e ao meu pai, Luiz Sidronio dos Santos. VOCÊS estão presentes desde a fase do ensino fundamental até na minha fase acadêmica, levando-me para as escolas onde frequentava.

Meus agradecimentos aos meus amigos que na minha infância incluíram-me nas brincadeiras, respeitando a minha deficiência, fez com que nessa fase da minha vida não me retraísse. Mostrando-me que um portador de necessidades especiais pode ter uma vida ativa.

A minha orientadora, prof^ª Dr^ª Adélia Maria Evangelista Azevedo, pela persistência e por acreditar em mim, foram diversas batalhas psicológicas e desânimos e ela sempre me motivava.

Aos meus colegas acadêmicos (as) do Curso de Letras – UEMS – Unidade de Jardim que sempre buscava maneiras de me incluir nos eventos da universidade, e nas festas fora do ambiente acadêmicos levo comigo boas histórias dessa fase da minha vida.

Aos professores da educação básica à Universidade que me apresentaram um mundo novo repleto de conhecimentos perspectivas. Palavras e ensinamentos recebidos e transformadores que me auxiliaram enquanto ser humano fazendo-me ser mais crítico e a respeitar as diversidades.

Agradeço a Escola Estadual Cel. Pedro José Rufino, onde foi possível realizar o Estágio Sup. Obrigatório em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa II e Língua Inglesa, às professoras e equipes pedagógicas, de modo especial, aos alunos (as) do Ensino Médio, em contexto remoto e pandêmico da Covid 19.

Ao meu amigo e companheiro de Estágio, Tadeu Quinhones Paredes, pelo incentivo e apoio e pelos diálogos que tínhamos na fase acadêmica.

EPIGRAFE

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.
(FREIRE, 1996, p. 5)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
CAPÍTULO I – Fundamentação teórica.....	12
1 – Contexto da Pandemia no Brasil e demais discussões sobre o ensino remoto como ação emergencial para o isolamento.....	12
1. 1 – Reflexões sobre as orientações da Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul para o contexto de ensino remoto.....	13
1.2 – Discussões sobre os gêneros e o ensino de Língua Portuguesa – LP para o Ensino Médio.....	14
1.3 – Orientações para os usos das tecnologias na Base Comum Curricular – BNCC para o ensino médio.....	16
CAPÍTULO II.....	18
2.0 - Nas trilhas dos diferentes usos dos ambientes virtuais para o processo de interlocução em aulas de Língua Portuguesa.....	18
2.1– Etapas de correção do gênero redação escolar em LP em ambientes virtuais.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
ANEXOS.....	29
ANEXO A.....	29

INTRODUÇÃO

A educação, em 2020, está passando um processo de adaptação, pois estamos vivendo em meio a uma crise pandêmica da Covid-19, obrigando-nos a isolarmos, para não correremos o risco de ser infectado, devendo a nós seguir as recomendações da OMS:

A OMS declarou, em 11 de março de 2020, que a disseminação comunitária da COVID-19 em todos os Continentes a caracteriza como pandemia. Para contê-la, a OMS recomenda três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social.¹

Em obediência a esta orientação da Organização Mundial da Saúde e demais documentos da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a respeito do distanciamento demos continuidade às aulas na modalidade virtual, porém antes das orientação da OMS, tínhamos em fevereiro de 2020 dado início ao Estágio Supervisionado Obrigatório em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa II na escola estadual Cel. Pedro José Rufino, inicialmente estávamos em fase de apresentação conversando com os professores e coordenadores da escola, porém um vírus foi detectado em Wuhan, na China e poucos meses depois tendo seu primeiro caso no Brasil.

A COVID-19 chega para modificar as estruturas de ensino nas escolas brasileiras, fechando escolas e universidades, modificando assim a maneira ou metodologia de se ensinar e de aprender. Desta maneira também afetando os estágios coparticipativos que até então eram presenciais.

Acadêmico do Curso de Letras – UEMS – Unidade de Jardim desde 2014, tive o prazer de conhecer o ambiente universitário que até então era um completo desconhecido, tive contato com a literatura e suas teorias, as aulas dentro da universidade instigavam-me a curiosidade. Alegrou-me a diversidade de ideias debatidas dentro da unidade. Sentia-me confortável dentro do ambiente universitário, porém tínhamos receio de lidarmos com alunos. Deste modo, ao longo do processo acadêmico, tive que encarar meus medos e minha timidez para lidar com os

¹ (BRASIL. Parecer CNE/CP5/2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC, 2020.)

alunos nas fases do Estágio Supervisionado, no Ensino Fundamental, e os processos de diálogos com os adolescentes e jovens nas escolas-campo.

Em 2019 foi concluído o Estágio Supervisionado Obrigatório, nas séries finais do E. Fundamental, numa escola da rede estadual. As ações eram em grupo com minhas colegas de turma. O estágio nesse ano era feito de maneira presencial, tivemos pleno contato com as metodologias praticadas pelas professoras dentro de sala de aulas sendo assim possível fazer comparações entre as aulas presenciais e remotas.

Em 2020, iniciamos o primeiro mês no presencial, na sequência, por conta da Pandemia do coronavírus, houve um choque metodológico fazendo com que os profissionais na área de educação tivessem que se adaptar do presencial para o virtual. É importante registrar as mudanças que ocorreram na sociedade por causa do vírus. É por isso que as universidades têm um papel importante para registrar esse momento histórico.

Neste contexto situo este Trabalho de Conclusão de Curso que tem por objetivo geral descrever um recorte das vivências do Estágio de Língua Portuguesa, no que diz respeito às atividades de produção textual em grupos de WhatsApp.

Descrevo para isto, os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar os diferentes usos das redes sociais para o processo de interlocução nas aulas de Língua Portuguesa para os (as) alunos (as) do Ensino Médio.
- b) Descrever os processos de correção para redação escolar nas aulas de Língua Portuguesa em ambientes virtuais, antes da efetivação do uso do oficial do Google sala de aula.

A primeira fase metodológica deste trabalho lemos estudiosos que analisam o atual panorâmico histórico, por exemplo, o livro eletrônico “Pandemia e Pandemônio no Brasil” organizado por Cristiane Brandão Augusto e Rogerio Dutra dos Santos, norteia-nos para descrever esse período que estamos vivenciando e também abrange as medidas desastrosas de um governo golpista.

Outro suporte teórico foi o artigo “A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada” escrito por Guilherme Loureiro Werneck e Carvalho (2020) que nos mostram dados estatísticos e esclarece as medidas que se devem tomar para evitar a propagação do vírus.

Já para análise de produção de texto e gêneros textuais utilizamos principalmente das considerações de gênero de Marcuschi (2003), para termos apoio teórico nas correções das produções textuais dos alunos, que nos foram enviados pelo Whatsapp.

Na segunda fase metodológica deste TCC, apresentamos as experiências vivenciadas em aulas de Língua Portuguesa, em ambientes virtuais, em contexto remoto.

Para esta fase, descrevemos as aulas de produção de texto, e como eram elaboradas essas aulas e as correções das atividades propostas para os alunos.

No capítulo I, Fundamentação Teórica, refletimos sobre o contexto da Pandemia no Brasil e demais discussões sobre o ensino remoto como ação emergencial para o isolamento e também falamos sobre as tecnologias utilizada como ferramenta de ensino-aprendizagem. Discorremos sobre gênero e produção textual em consonância ao estudioso Marcuschi (2008).

No Capítulo II, “Diferentes ambientes virtuais para o processo de interlocução em aulas de Língua Portuguesa e a produção textual” será mostrado como eram efetuadas as aulas de maneira remota no contexto de pandemia, quais ferramentas digitais eram utilizadas e como os alunos se comportavam nelas. E será abordado as dificuldades que se teve ao realizar as correções e as adaptações que tivemos que fazer para efetuar orientações em ambientes virtuais.

Capítulo I – Fundamentação teórica

1 – Contexto da Pandemia no Brasil e demais discussões sobre o ensino remoto como ação emergencial para o isolamento

O Brasil, atualmente, é o 10º país que mais sofre mortes pelo coronavírus, estamos vivendo em um ambiente catastrófico e um presidente que vai contra as recomendações da OMS e médicos gabaritados, conforme os doutores Werneck e Carvalho (2020) descreve em seu artigo:

A pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Na metade do mês de abril, poucos meses depois do início da epidemia na China em fins de 2019, já haviam ocorrido mais de 2 milhões de casos e 120 mil mortes no mundo por COVID-19, e estão previstos ainda muitos casos e óbitos nos próximos meses. No Brasil, até então, tinham sido registrados cerca de 21 mil casos confirmados e 1.200 mortes pela COVID-19. (WERNECK; CARVALHO, 2020, p. 1).

Esses dados apontam a rápida taxa de disseminação do COVID-19 fazendo com que tenhamos que tomar medidas para diminuir a rapidez com que o vírus se propaga. Deste modo, uma dessas medidas é o isolamento, afetando as funcionalidades das escolas e as universidades brasileiras e abalando a estrutura da educação do país. Destacado esse panorama, iremos seguir com relatos de experiências com o ensino remoto, alternativa encontrada para as continuações das aulas nesse contexto pandêmico.

Nas escolas, encontramos um debate frente às metodologias utilizadas por muitos educadores, por mais que vivemos em um mundo tecnológico e de constante transformação alguns professores têm dificuldades de integrar-se ao ambiente tecnológico, muitas vezes por não terem acesso a este tipo de material e outras por não aceitarem muito bem a inovação ou renovação do ensino. Mas neste ano pandêmico não foi possível trabalhar sem as utilizações das ferramentas eletrônicas como celulares, notebooks e foram utilizados app de mídias e interação digital, transformando assim totalmente a interação entre professor e aluno. Os procedimentos com relação a realização de estágios, sem dúvidas, sofreram suas respectivas mudanças, pois todo o acompanhamento por ventura passou a ser digital e online. Uma das principais tarefas na realização dos estágios, dá-se na produção de um plano de aula totalmente digital e na aplicação do mesmo em uma sala de aula para uma turma específica ou do Ensino Médio ou do Ensino Fundamental.

Nos dias atuais, ensinar foi além de passar conteúdos, passando a ser uma busca pela construção inovadora da educação, e por métodos que façam ocorrer o crescimento dos educandos. Com a inovação que ocorre no mundo em relação à educação há uma diversidade de como trabalhar o ensino, o uso de metodologias ativas como o lúdico pode ser utilizado de forma mais ativa e presencial na vida de todos os envolvidos com o ensino.

As metodologias ativas de ensino e de aprendizagem estão relacionadas com a realização de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades em que são protagonistas da própria aprendizagem. Assim, essas metodologias procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem, construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam. Além disso, o processo de produzir um determinado produto pode contribuir para a criação de oportunidades para o aprendiz desenvolver a capacidade crítica. (FREIRE, 2004, p. 25)

Conforme Freire (2004), o centro do ensino tende ser o aluno, no qual, o papel do professor é o de mediador ou orientador, instigando os alunos a construírem sua própria aprendizagem, de maneira que eles desenvolvam sua capacidade crítica, pautada no respeito das adversidades. E a tecnologia é um importante meio para essa mudança de centro, pois, os alunos tem fácil acesso à informação, ampliando sua visão de mundo.

Deste modo, podemos auxiliar os alunos a serem “protagonistas” instigando-os a serem curiosos pesquisadores e a internet é a ferramenta perfeita para os “curiosos”, visto que nela tem diversos materiais que auxiliam no aprendizado das mais diversas áreas de atuação da sociedade. E, para isso, os educadores devem estimular nos alunos a constante pesquisa pelo conhecimento, para que o aprendiz seja o protagonista de seu desenvolvimento humano.

Outro papel importante dado ao professor é o de estimular as competências e habilidades linguística para que o aluno esteja apto de se comunicar em diversos tipos de situação social, assim, as produções textuais e gêneros textuais tem vital importância para a educação do indivíduo.

1. 1 – Reflexões sobre as orientações da Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul para o contexto de ensino remoto

A Secretaria de Estado do Mato Grosso do Sul (SED/MS) orientou aos professores da área de Letras a trabalharem produção textual, uns dos motivos é que os alunos do Ensino Médio estão próximo de ingressar numa universidade e nos vestibulares é necessário fazerem

redações, outro fator importante é para o aluno adquirir capacidade ou competência linguística para poder se comunicar na sociedade.

O professor poderá propor aos estudantes a produção de textos que estejam ligados à dissertação-argumentativa. Sugerem-se temáticas atuais, a exemplo do racismo e discriminação social e questão ambiental no Brasil; as produções podem ser realizadas no caderno, em blogs, postagem em Padlet disponibilizado pelo professor, dentre outros. (SED/MS, 2020. p. 20-21).

A proposta feita pela SED/MS orienta os professores a trabalharem com produção de texto, pois melhoram a capacidade discursiva e crítica do aprendiz e os temas sugeridos estão constantemente sendo dialogados no campo político, fazendo com que os estudantes participe ativamente dessas discussões sociais, e o que fará que suas opiniões sejam “escutadas”, será sua capacidade ou competência de dizer-las.

1.2 – Discussões sobre os gêneros e o ensino de Língua Portuguesa – LP para o Ensino Médio

Com o avanço tecnológico surgem novas formas de linguagem e a educação deve se adaptar a essas evoluções, tendo em vista que professores que não seguem o ritmo dessas evoluções ficam estagnados em suas práticas pedagógicas, porém, ainda é importante o papel de qualquer professor, sobretudo o de Língua Portuguesa, pois orientam e incentivam os alunos a terem uma ótima competência linguística e isto fará que eles tenham habilidades discursiva em qualquer âmbito e meio de comunicação.

A tecnologia está cada vez mais enraizada na cultura global, e através dela se fazem “novos textos” ou novas formas de se comunicarem, assim surgindo novos gêneros textuais e essas mudanças para um pesquisador-observador é instigante.

Segundo Marcuschi (2003, p. 1):

Já se tornou trivial a ideia de que os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa.

O linguista esclarece que os gêneros estão ligados à “vida cultural e social”, e isso recai sobre o jovem moderno, que se insere nessa era moderna e tecnológica em que, ao acessar a internet têm contato os mais variados tipos de gêneros textuais. Hoje em dia, estamos rodeados

toda de forma de comunicação, dando destaque às mensagens de textos escritas que vemos em diversas plataformas digitais. E o papel do professor é instruir aos alunos na competência de interpretar esses novos gêneros e a proficiência dos alunos de produzirem textos nesses novos meios de comunicação.

Os alunos estão diariamente usando gêneros textuais para se comunicarem, contudo, não têm a percepção ou instruções devidas para identificá-los em seus contextos sociocomunicativos; um exemplo são as trocas de mensagens, e-mails, postagens em redes sociais, propagandas etc, os gêneros estão “palpáveis” em nossas vidas. Segundo Marcuschi:

Hoje, em plena fase da denominada cultura eletrônica, com o telefone, o gravador, o rádio, a TV e, particularmente o computador pessoal e sua aplicação mais notável, a internet, presenciamos uma explosão de novos gêneros e novas formas de comunicação, tanto na oralidade como na escrita. (MARCUSCHI, id.ib, p. 1).

De acordo com Marcuschi (2003), a modernidade trouxe os dispositivos tecnológicos e consigo veio novos gêneros textuais, ampliando a forma de se comunicar ou de passar mensagem, deste modo, os educadores têm o papel de instruírem os aprendizes a terem a capacidade de utilizar os recursos linguísticos nesses novos meios de linguagem.

Nos tempos atuais estamos utilizando majoritariamente a escrita como meio de interação sócio-comunicativa e vemos crescer o debate público nas redes sociais, devido a pluralização política. E para a ideia de um indivíduo se destacar em meio a tantas, dependerá de sua competência e habilidade discursiva. E para isso o papel do professor tem extrema importância, ensinando aos alunos a produzirem seus textos, dando a eles orientações de melhoria em suas produções e estimulando eles a terem uma boa prática sócio-comunicativa.

Conforme Marcuschi (2008, p. 51):

Que o ensino da língua deva dar-se através de textos é hoje um consenso tanto entre linguistas teóricos como aplicados. Sabidamente, essa é, também, uma prática comum na escola e orientação central dos PCNs. A questão não reside no consenso ou na aceitação deste postulado, mas no modo como isto é posto em prática, já que muitas são as formas de se trabalhar o texto.

De acordo com o pesquisador o ensino da língua dá-se através de textos tanto falado quanto escrito e há diversas formas de se trabalhar com ele, tendo em vista essa citação, o trabalho utilizará produção textual para exemplificar como eram efetuadas as aulas no contexto de distanciamento social.

1.3 – Orientações para os usos das tecnologias na Base Comum Curricular – BNCC para o ensino médio

Neste momento, recortamos algumas competências de linguagem e a importância dela no Ensino Médio, visto que nesse período os jovens procuram ter autonomia e uma maior participação na sociedade. Conforme citado na BNCC:

Por ser um período de vida caracterizado por mais autonomia e maior capacidade de abstração e reflexão sobre o mundo, os jovens, gradativamente, ampliam também suas possibilidades de participação na vida pública e na produção cultural. Eles fazem isso por meio da autoria de diversas produções que constituem as culturas juvenis manifestadas em músicas, danças, manifestações da cultura corporal do movimento, vídeos, marcas corporais, moda, rádios comunitárias, redes de mídia da internet, gírias e demais produções e práticas socioculturais que combinam linguagens e diferentes modos de estar juntos. (BRASIL, 2018, p. 473).

De acordo com as orientações acima, os jovens na fase do Ensino Médio estão interagindo por diversos meios de comunicação utilizando a linguagem no seu sentido mais amplo, é nesse período que eles buscam sua autonomia e as ferramentas modernas estão a suas disposições.

A BNCC (2018) também defende que os alunos tenham capacidades e proficiências de identificarem e utilizarem dos diversos meios digitais para ampliar suas práticas discursivas:

Considerando que uma semiose é um sistema de signos em sua organização própria, é importante que os jovens, ao explorarem as possibilidades expressivas das diversas linguagens, possam realizar reflexões que envolvam o exercício de análise de elementos discursivos, composicionais e formais de enunciados nas diferentes semioses – visuais (imagens estáticas e em movimento), sonoras (música, ruídos, sonoridades), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança). Afinal, muito por efeito das novas tecnologias da informação e da comunicação (TDIC), os textos e discursos atuais organizam-se de maneira híbrida e multissemiótica, incorporando diferentes sistemas de signos em sua constituição. (BRASIL, 2018, p. 478).

De acordo com a BNCC (2018), é importante que um jovem explore sua linguagem e, para isso, é importante que o aluno saiba realizar reflexões sobre elementos discursivos, deste modo envolvendo exercícios de produção textual e assim incorporando signos em sua composição.

Infelizmente estamos vivendo em um contexto onde as mídias e as redes sociais nos obrigam a adotar majoritariamente a prática discursiva à distância, perdendo as interações sociais que são praticadas com proximidades, porém, é um período em que a ciência pode observar de maneira prática a eficácia da linguagem em conjunto com a tecnologia. E também nos mostram que os seres humanos buscam alternativas para manterem a interação

comunicativa viva. Uns dos principais exemplos para porem em prática essas competências discursivas é o twitter, que limita a produções de texto a 280 caracteres, no qual, o interlocutor deve opinar ou dissertar em poucas palavras suas ideias.

Assim sendo, necessário trabalhar com os alunos do Ensino Médio a prática da produção de textos para adquirirem proficiência no ato discursivo.

CAPÍTULO II

2.0 - Nas trilhas dos diferentes usos dos ambientes virtuais para o processo de interlocução em aulas de Língua Portuguesa

As aulas remotas realizadas no período de março a dezembro de 2020, na escola Estadual Cel. Pedro José Rufino foram medidas adotadas obedecendo decretos de órgãos governamentais para a prevenção do contágio do COVID-19, assim, respeitando o distanciamento social e logo após, com os agressivos aumentos dos casos.

Nesse período de pandemia foram adotadas orientações pela SED/MS (2020, p. 30):

No processo de distanciamento social, necessário para reduzir os riscos de contágio da Covid-19, a aplicação de aulas não presenciais tornou-se necessária; assim, surgiu uma nova forma de interação entre a escola e os estudantes.

Seguindo essas medidas da SED/MS, todas as escolas de Mato Grosso do Sul interromperam as aulas presenciais. A suspensão imediata na segunda semana de março a dezembro de 2020 conduziu todos os envolvidos no processo para o isolamento e às práticas do ensino remoto. Desse modo, professoras regentes de Língua Portuguesa, estagiários, estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio passaram a fazer uso dos diversos ambientes virtuais.

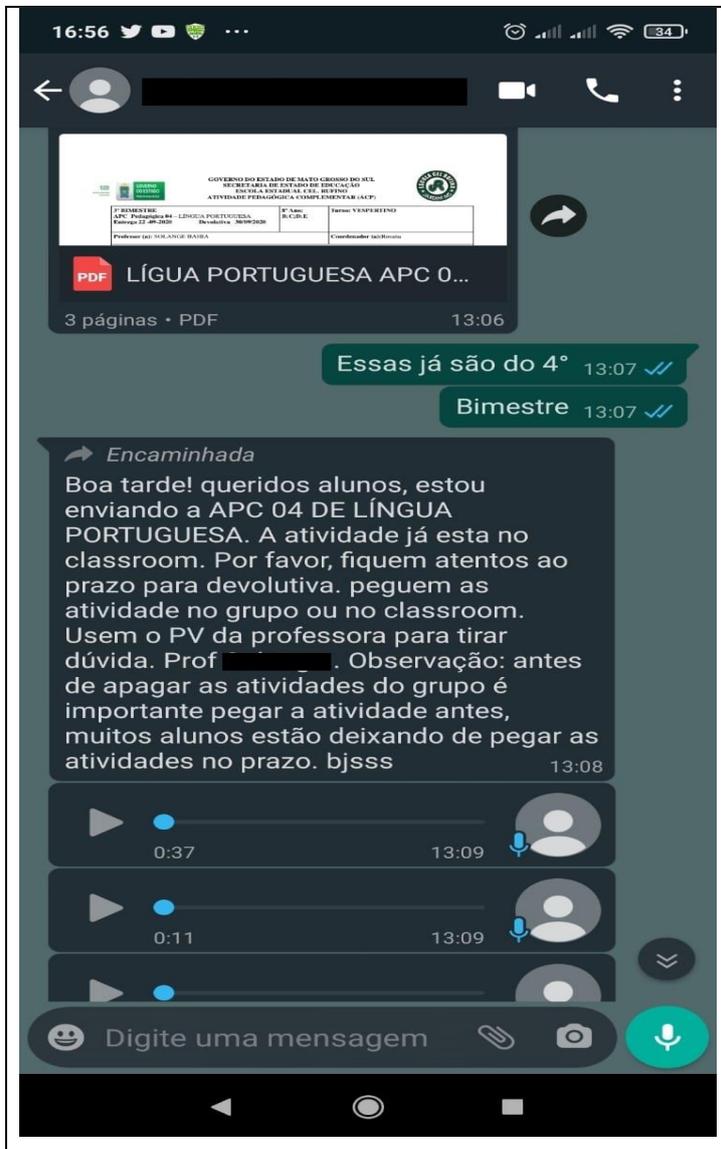
Num segundo momento, a SED já organizou e elegeu um ambiente virtual oficial que foi o Google Sala de Aula. Neste ambiente, os estagiários não puderam participar, porque a SED não concedeu e-mail e senha para o primeiro acesso. Só depois de assinarem o Termo de Responsabilidade (ANEXO I) é que puderam participar das postagens.

O termo de responsabilidade da SED/MS possibilitava o acesso ao Google Sala de Aula em conjunto com os professores, dessa maneira foi possível a realização do estágio remoto.

A diversidade compreendeu o uso do whatsapp, classroom, teams, gmail, lives, youtube etc. As aulas normalmente eram postadas ou anexadas no Google Sala de Aula e no Whatsapp, sendo que na segunda plataforma era mais prático para os educadores, pois, o feedback entre o professor e o aluno ocorria quase que instantaneamente. Como o Whatsapp majoritariamente é utilizada para envios de mensagens de texto, as dúvidas sobre os conteúdos das aulas eram sanadas pelas trocas de mensagens entre o professor e o aluno.

Podemos observar no exemplo abaixo como eram feitos os diálogos entre professor e alunos.

Figura 2 – Descrição das Atividades postadas no whatsapp



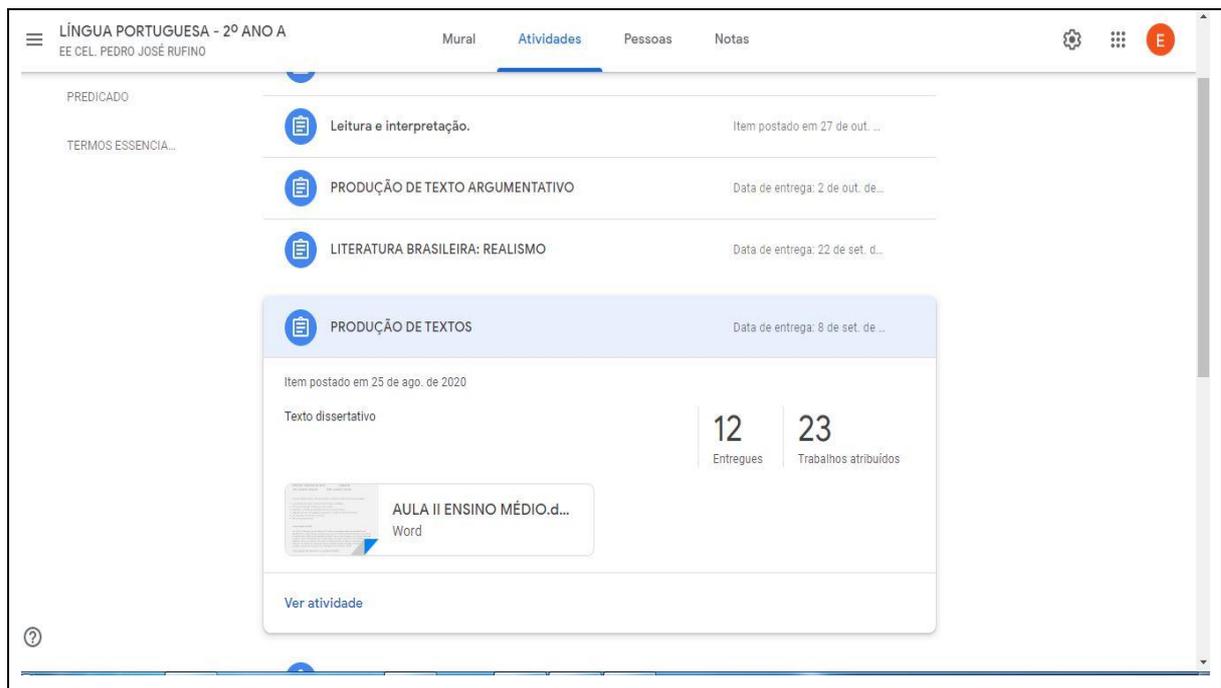
Fonte: Própria(2021)

No exemplo, a professora 1 de LP encaminhava as atividades em um grupo da classe no qual, auxiliávamos os professores nas postagens e correções das atividades. Pode-se notar que os alunos eram majoritariamente mais ativos no whatsapp. Tendo contato direto com os professores e estagiários para auxílio de dúvidas. Desta maneira ocorria as coparticipações nos estágios. Essas imagens evidenciam como a educação se adaptou nesse período catastrófico de pandemia, procurando alternativas para que os alunos não perdessem, o que é seu por direito, isto é, o conhecimento e o desenvolvimento humano.

Já as aulas postadas no Google Sala de Aula ocorriam de maneira mais sistematizadas, pois a própria plataforma era intuitiva, visto que era possível fazer download das atividades, ver o prazo da entrega, fazer upload das atividades, sendo que ela registrava os alunos que concluíram o conteúdo anexado.

Vemos logo abaixo (FIGURA 3), atividades postadas na plataforma classroom (plataforma oficial para as aulas remotas):

Figura 3 – Descrição das Atividades postadas no Classroom – LP/2020.



Fonte: Própria (2021)

Nesta terceira imagem podemos observar todas as atividades postadas pela professora de LP, no classroom. No ambiente virtual, os alunos (as) do Ensino Médio, escola-campo de Jardim-MS, tinham acesso e a professora determinava o prazo de entrega. E pela plataforma a professora tinha informações de quais alunos faziam esses exercícios ou não.

Nesta Figura 3, por exemplo, a temática era produção textual, havia espaço para a inclusão de textos (explicações e materiais de leitura), o conteúdo específico da produção de texto argumentativo. A professora 1 de LP segue o que está no Planejamento Bimestral e nas orientações SED/MS e da BNCC para a série e disciplina. Outro ponto importante é o número de atividades entregues, neste caso, 12.

O Google Sala de Aula tinha registros dos alunos, deste modo facilitando o trabalho do professor, visto que o aluno que efetuasse o envio das atividades proposta pelo educador marcava como entregue.

Vejamos o exemplo (FIGURA 4):

Figura 4 – Descrição dos alunos que fizeram as atividades postadas no Classrom

The screenshot displays the Google Classroom interface for a class named 'LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO A' by 'EE CEL. PEDRO JOSÉ RUFINO'. The assignment is 'PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO' with a due date of August 27. The interface shows 8 submissions and 27 assignments attributed. A list of students and their submission status is shown on the left:

Nome do Aluno	Status	Pontos
ADÃO [REDACTED]	Entregue	100
AUGUSTO [REDACTED]	Entregue	100
MARIA [REDACTED]	Entregue	100
ANA [REDACTED]	Entregue	100
APOLIÂNIA [REDACTED]	Entregue	100

The main area shows a grid of submission cards for each student, including their name, a preview of their work, and the status '2 anexos Devolvido'.

Fonte: Própria (2021)

A quarta imagem, Figura 4, mostra-nos as atividades entregues e quais alunos efetuaram e os que não efetuaram os exercícios facilitando, de forma automática, o trabalho do professor. Ferramentas como essa poderiam continuar após o término da pandemia, pois é uma forma de facilitar e organizar atividades entregues pelos alunos.

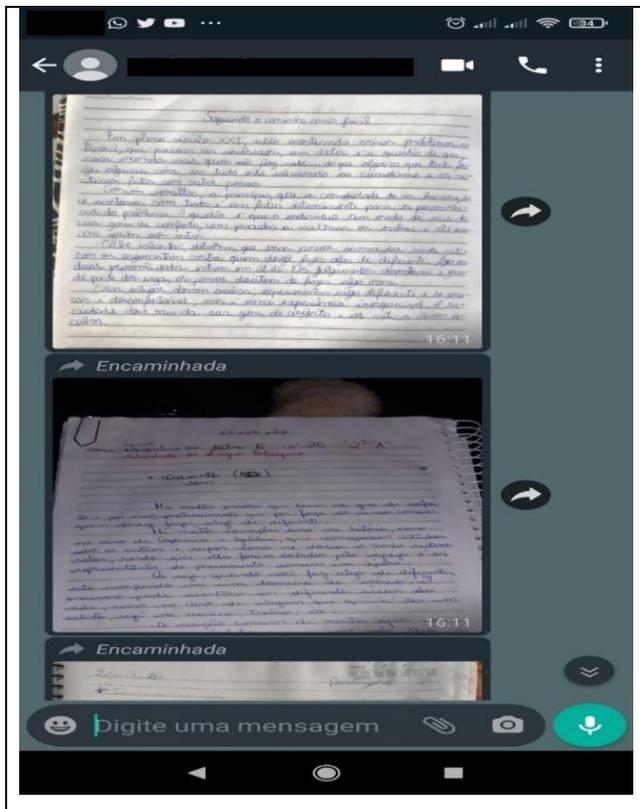
Desse modo, ressaltamos que as atividades de LP e de Literatura (L) eram enviadas no Google Sala de Aula e no grupo da sala do Whatsapp, porém os alunos tinham preferência pela segunda, porque achavam mais prático receber por ela, pois como já citado anteriormente, o feedback ocorria de maneira instantânea. Destacamos a importância das tecnologias no ensino-aprendizagem neste contexto emergencial. Elas têm sido de extrema ajuda para os educadores conseguirem lecionar nesse contexto de pandemia.

2.1– Etapas de correção do gênero redação escolar em LP em ambientes virtuais.

Tendo em vistas as propostas da SED/MS, corrigimos atividades que envolviam produção textuais; deste modo, os alunos as recebiam pelos grupos de Whatsapp e Google Sala de Aula, e produziam em seus cadernos e enviavam para os estagiários de Língua Portuguesa ajudarem nas correções. Esse método não tinha nenhum contato físico, por conta das medidas adotadas pela secretária de saúde em conjunto com a secretária de educação. Essa foi umas das alternativas de se trabalhar remotamente.

Como observado na ilustração a seguir:

Figura 5 – Produções de textos enviadas pelo Whatsapp



Fonte: Própria (2021)

No texto 1, Figura 5, a professora 1 de LP envia as redações dos alunos pelo whatsapp. período que antecede o Classroom (plataforma que se tornaria oficial), encaminhava as produções textuais para efetuarmos as correções via whatsapp. Deste modo, respeitando o distanciamento social orientado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela SED/MS descrita no capítulo I. Tínhamos dificuldade, pois, notamos diversos erros ortográficos nas produções de textos dos alunos e tínhamos inibições para fazer tal correções porque achávamos que estaríamos ofendendo o aluno, porém, fizemos as correções.

As correções foram seguidas de orientações e palavras de elogios, alguns aspectos para o produtor não se assustar com a nossa abordagem. Utilizamos como suporte as orientações pedagógicas de LP sobre competências e habilidades para ajudar nas correções, que dizem:

Analisar recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores, participantes da criação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

-Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir textos, cujos gêneros estejam ligados à dissertação-argumentativa.

-Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo.

-Identificar a finalidade dos gêneros propostos e suas características.

-Elaborar textos empregando, adequadamente, técnicas argumentativas.

-Selecionar, organizar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

-Sintetizar e expressar, por meio da linguagem oral e escrita, as ideias de um texto -Reconhecer e empregar formas lexicais e gramaticais adequadas à modalidade, à variedade e ao grau de formalidade da situação enunciativa.

-Distinguir período composto por coordenação de período composto por subordinação.

-Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

-Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial.

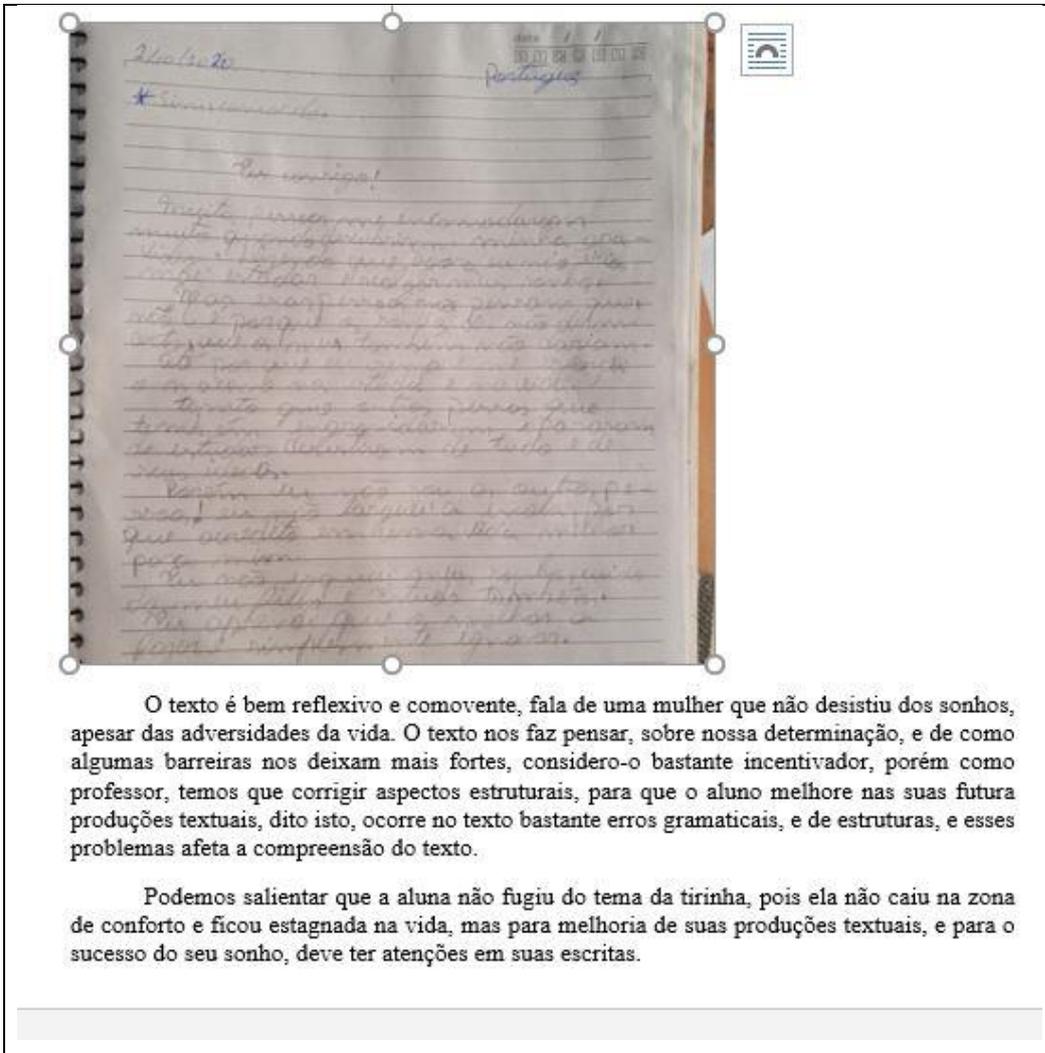
-Valorizar a dimensão estética como parte integrante da formação para a cidadania.

-Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. (BRASIL, 2020, p. 5)

Tivemos poucas redações enviadas para corrigirmos, uns dos principais fatores eram a falta de acesso à internet dos alunos, dificultando o desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa, assim, fazendo-nos constatar as dificuldades que as classes baixas da sociedade têm no ensino remoto,

Deste modo, podemos afirmar que as produções textuais nos mostram de maneira intrínseca o contexto social do aluno, assim, é perceptível que alguns alunos tiveram maiores dificuldades no desenvolvimento dessas produções, devido as situações que estão vivendo. Porém, essas situações não impediram ou inibiram os alunos de criarem, mesmo contrariando as normas cultas da língua ou estrutura requerida dentro da produção textual. Isto nos mostra os problemas que os alunos têm em distinguir ou criar um determinado tipo de gênero. Logo abaixo (FIGURA 6), podemos observar algumas dessas produções e como eram feitas as correções:

Figura 6 – Produção textual de um aluno e correções efetuadas pelo Word



O texto é bem reflexivo e comovente, fala de uma mulher que não desistiu dos sonhos, apesar das adversidades da vida. O texto nos faz pensar, sobre nossa determinação, e de como algumas barreiras nos deixam mais fortes, considero-o bastante incentivador, porém como professor, temos que corrigir aspectos estruturais, para que o aluno melhore nas suas futuras produções textuais, dito isto, ocorre no texto bastante erros gramaticais, e de estruturas, e esses problemas afeta a compreensão do texto.

Podemos salientar que a aluna não fugiu do tema da tirinha, pois ela não caiu na zona de conforto e ficou estagnada na vida, mas para melhoria de suas produções textuais, e para o sucesso do seu sonho, deve ter atenções em suas escritas.

Fonte: Própria (2021)

Como recebíamos as produções de texto através de imagens, dificultando as correções direta no caderno do aluno, resolvemos usar o Word (programa da Microsoft) para fazer descrições e apontamentos de melhoria dos textos dos estudantes.

E para trabalharmos os textos dos alunos seguimos a base teórica dos estudos de Marcuschi (2008) que diz em uma de suas pesquisas, que há diversas formas de se trabalhar textos.

Essas são:

- a) as questões do desenvolvimento histórico da língua;
- b) a língua em seu funcionamento autêntico e não simulado;

Neste outro exemplo, **Figura 7**, seguimos o mesmo padrão da correção anterior, pois foi uma adaptação, tendo em vista que não era possível efetuarmos as correções direto do caderno do aluno, devido ao distanciamento social decorrente da pandemia do COVID-19.

Devido às dificuldades encontradas no percurso de formação, sobretudo nessa fase sem precedentes do coronavírus, tivemos que nos adaptar e encontrar alternativas para continuarmos exercendo a profissão de educador. Pode ser considerado conquistas, pois nos adaptamos para o bem da sociedade, o que me deixa feliz é ver que ainda temos empatia para com o outro, e isso é uma qualidade preciosa nos dias atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este TCC descreve algumas ações realizadas durante o contexto emergencial da Pandemia do Covid 19 nas aulas de Língua Portuguesa, numa série do Ensino Médio, da rede pública, do município de Jardim-MS. As experiências vividas refletem um esforço conjunto entre a professora regente 1 de LP, os estagiários de Letras – UEMS – Unidade de Jardim, os estudantes do Ensino Médio e a professora orientadora do Estágio Supervisionado Obrigatório de Língua Portuguesa.

Os objetivos elencados no início deste percurso reflexivo visa mostrar com exemplos, como procedeu a educação neste contexto de pandemia do COVID-19 no ano de 2020, e como ocorreu a adaptação para o ensino remoto tendo, como exemplo, as correções de produções textuais dentro do ensino remoto.

O trabalho também propõe registrar com observações e experiência prática desse período que será lembrado pela história, e quais foram as medidas adotadas pelos órgãos governamentais, dando ênfase aos órgãos educacionais e demonstrar como eram efetuadas as aulas nesse período de distanciamento social.

O estudo também mostra a importância das tecnologias nos processos pedagógicos, alertando a falta de acesso da maioria dos estudantes a ela, impedindo que as aulas remotas tivessem total êxito em alcançar todos os alunos, escancarando a realidade que nem todos os brasileiros têm o privilégio de ter um dispositivo tecnológico, e que nem todos tem acesso à internet.

O trabalho procurou abordar as práticas pedagógicas e como nos adaptamos nessa época em que as escolas estavam fechadas, mostrando que a educação não é algo enrijecido e ela evolui conforme as necessidades da sociedade, pois ela é um direito fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e de um país. Para continuarmos vencendo essa crise sanitária temos que nos capacitarmos para o ambiente virtual e o governo investir em inclusão digital para que todos tenham acesso a informação e ao conhecimento.

E para os futuros educadores com necessidades especiais, utilizem-se da criatividade e tecnologia para ultrapassarem os obstáculos dentro das salas de aulas, adaptem-se e evoluam.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Cristiane Brandão; SANTOS, Rogerio Dultra dos (org.). **PANDEMIAS E PANDEMÔNIO NO BRASIL**. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CP5/2020** - Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília: MEC, 2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Org.) Gêneros Textuais e Ensino. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção de texto, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, p. 1-4, maio 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00068820>.

ANEXOS

ANEXO A – Documento da secretaria estadual de educação de Mato Grosso do Sul

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA		SITEC SED	GOVERNO DO ESTADO Mato Grosso do Sul
TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA CRIAÇÃO DE CONTA DE EMAIL INSTITUCIONAL - EDUTEC SED/MS			
Nome: [REDACTED]		Instituição de Ensino: UEMS – Unidade de Jardim- Letras	
Município: Jardim		UE de Estágio: Escola Estadual [REDACTED]	
Data início estágio: 18/05/2020		Data fim estágio: 21/12/2020	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Data Nascimento: [REDACTED]	
E-mail Particular: eselielsidronio@gmail.com			
ATENÇÃO! ESTE TERMO DEVE SER AUTORIZADO PELO RESPONSÁVEL ESCANEADO EM FORMATO PDF E ENVIADO PARA O EMAIL suporte@edutec.sed.ms.gov.br			
TERMO DE COMPROMISSO PARA UTILIZAÇÃO DE E-MAIL CORPORATIVO			
<ol style="list-style-type: none"> Utilizarei e-mail corporativo, unicamente, para propósitos relacionados as minhas atribuições e atividades diárias, no interesse da organização; Ao redigir o e-mail corporativo, sempre usarei linguagem formal, evitando gírias e palavras de baixo calão; Identificarei, devidamente, meus e-mails, utilizando como assinatura meu nome completo; Não utilizarei o e-mail corporativo para obter, fazer, executar ou distribuir cópias não autorizadas de softwares; Jamais enviarei arquivos, por meio do e-mail corporativo, sem antes examiná-lo com antivírus; Nunca utilizarei o e-mail corporativo para envio de SPAM (Mensagens com conteúdo diverso ao interesse das instituições, para um ou vários usuários, simultaneamente); Sempre que necessário, solicitarei suporte sobre segurança na utilização da conta institucional; Ao receber, em meu e-mail corporativo, qualquer material indevido, ou impróprio ao ambiente de trabalho, sempre o apagarei, imediatamente, inclusive da lixeira; Não abrirei e-mail recebido de pessoas desconhecidas ou não identificadas e, jamais, acessarei links suspeitos ou desconhecidos; Estou ciente de que, ao final do estágio, meu e-mail será cancelado, após 30 dias, a contar da data final do referido estágio; Carente, ainda, evitar quaisquer ações relacionadas ao mau uso do e-mail corporativo que possam trazer qualquer prejuízo ou má reputação para a organização; O e-mail corporativo sustenta natureza jurídica de ferramenta de trabalho, fornecida pelo empregador, logo a verificação do conteúdo veiculado pelo empregador, não ofende a privacidade do trabalhador. 			
<p style="text-align: center;">Código Penal</p> <p>Art. 153 Divulgar alguém, sem justa causa, conteúdo de documento particular ou de correspondência confidencial, de que é destinatário ou detentor, e cuja divulgação possa produzir dano a outrem: Pena – Detenção, de 1 a 6 meses, ou multa.</p> <p>§ 1º A Divulgar, sem justa causa, informações sigilosas ou reservadas, assim definidas em Lei, contidas ou não nos sistemas de informações ou banco de dados da Administração Pública: Pena – detenção de (um) a (quatro) anos e multa.</p> <p>Art. 313-A Inserir ou facilitar, o funcionário autorizado, a inserção de dados falsos, alterar ou excluir indevidamente dados corretos nos sistemas informatizados ou banco de dados da Administração Pública com o fim de obter vantagem indevida para si ou para outrem ou para causar dano: Pena – reclusão de 2(dois) a 12(doze) anos e multa.</p> <p>Art. 313-B Modificar ou alterar, o funcionário, sistema de informação ou programa de informática sem autorização ou solicitação de autoridade competente: Pena – detenção de 3(três) meses a 2(dois) anos e multa. Parágrafo único: As penas são aumentadas de um terço até a metade se a modificação ou alteração resulta dano para a Administração Pública ou para o administrado.</p> <p>Art. 299 Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir, fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena – Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa se o documento é público, e reclusão de 01 (um) a 03 (três) anos e multa se o documento é particular.</p> <p>Parágrafo único – Se o agente é funcionário público e comete o crime prevalecendo-se do cargo ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena da sexta Parte.(Art. 300)</p> <p>Art. 325 – Revelar fato de que tem ciência em razão do cargo e que deve permanecer em segredo, ou facilitar-lhe a revelação: Pena: detenção, de seis meses a dois anos, ou multa, se o fato não constitui crime mais grave.</p>			
DECLARAÇÃO			
Declaro, sob as penas da lei, verdadeiras as informações neste ato prestadas, fazendo parte integrante dos registros e arquivos da SED/MS, tendo ciência do que estabelecem os artigos 153, 313-A, 313-B, 299, 325 e 327 do Código Penal Brasileiro, a legislação aplicada e demais normas complementares, consentindo com todas as responsabilidades inerentes ao uso dos recursos tecnológicos do órgão, bem como das implicações legais decorrentes do seu uso indevido, seja qual for a circunstância, constituindo o usuário e senha disponibilizados para acesso (e-mail), propriedade da SED/MS e, portanto, sujeitos ao monitoramento e controle das ações realizadas no seu âmbito. Declaro, ainda, que estou ciente de que a SED/MS concede contas para acesso a e-mail para utilização exclusiva do usuário, portanto, não disponibilizarei nem facilitarei o uso das minhas referidas contas para qualquer pessoa, funcionário ou não, ainda que hierarquicamente superior.			
Jardim, 09/07/2020		[REDACTED]	
Local/Data		Assinatura do compromissado	
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO DA INSTITUIÇÃO			
Conta de E-mail Corporativo criada pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. _____/_____/2020			

Anexo A– Termo de responsabilidade dos Estagiários para acessar o classroom.